

Universidade de Sorocaba

Curso de Relações Públicas

Plano de Gestão 2022-2025

Este plano tem por objetivo nortear a gestão do Curso de Graduação em Relações Públicas da Universidade de Sorocaba, tendo sido construído de forma colaborativa com a contribuição dos docentes e discentes do curso. Trata-se de uma proposta de continuidade da gestão anterior focada na atualização e modernização dos processos existentes.

A condução da nova gestão seguirá os propósitos, as estratégias e os processos inteligentes implantados até aqui com o objetivo de ampliar o número de alunos ingressantes e o espaço ocupado pelos estudantes e profissionais de Relações Públicas no mercado comunicacional de Sorocaba e região. Neste sentido, busca-se nas ações propostas acelerar o crescimento do curso e o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão.

Para isso, a gestão do curso utilizou como base três eixos: 1) a **integração** entre os cursos, 2) a **inovação** como instrumento de gestão e 3) a **iniciativa** do corpo docente e discente para superar os desafios identificados.



Eixos

Trata-se do início de um trabalho que transita pelos eixos de integração, inovação e iniciativa com a concentração de esforços de um corpo que atua de forma colaborativa e circular engajando o corpo discente, a exemplo de eixos de uma engrenagem a pensar e executar ações viáveis para o curso.

Eixo - Integração

Acredita-se que a troca fortalece o sentimento de pertencimento e estimula o aprendizado teórico-prático e aplicabilidade da aprendizagem por competências, na aceção de possibilitar novos métodos de intercâmbio e estimular a exploração plena da Universidade. O curso de Relações Públicas se apresenta como instrumento que colabora com a movimentação dos estudantes, professores, comunidade acadêmica e públicos estratégicos, fomentando um Câmpus vivo, pulsante e principalmente de **qualidade**.

Entende-se por qualidade o aproveitamento máximo da infraestrutura da Universidade de Sorocaba, bem como a ocupação estratégica dos espaços fornecidos, proporcionando uma exploração dos equipamentos e um compartilhamento efetivo do conhecimento. Isso significa uma utilização inteligente dos aparelhos ofertados e uma

integração dos estudantes neste diálogo contínuo com outros cursos e a comunidade como um todo.

Qualidade de Espaço

Recentemente o espaço 4Hub foi inaugurado e nosso propósito passa por despertar o **sentimento de pertencimento** deste espaço em toda a comunidade acadêmica e ainda do desenvolvimento **projetos de extensão**, com o propósito de cumprir a missão institucional da Uniso.

Qualidade de Ocupação

Faz parte do escopo da atual gestão do curso contribuir com parcerias institucionais entre a Universidade e empresas da região. Essa iniciativa pode envolver o **UnisoTech**, formando uma rede colaborativa entre o mercado e os estudantes.

Qualidade de Memória

Já se iniciou o processo de formalização de um **verbete** na plataforma Wikipédia (enciclopédia livre), revelando os principais fatos e o histórico do curso de Relações Públicas.

Ainda, ações planejadas estrategicamente para o resgate e valorização da história do curso de Relações Públicas vem sendo desenhadas pelos estudantes no componente “**Memória Institucional e Storytelling**” como forma de envolvimento de todos os atores sociais desta história para a comemoração dos 18 e 20 anos do curso na Uniso.

Qualidade de Cuidar

Dar continuidade ao atendimento exclusivo e de relacionamento próximo aos alunos. Essa é uma prática da antiga gestão, no sentido de proporcionar um sentimento de parceria entre o curso e seus estudantes, ofertando suporte desde o ingresso até sua formação.

Qualidade de Participação

Incentivar os estudantes em idealizarem projetos dentro e fora da Universidade, bem como estimular sua participação em outras iniciativas no âmbito do ensino, da

pesquisa e extensão, incluindo o intercâmbio entre a Graduação e as ações da Pós-Graduação para a permanência do estudante na Uniso em seus diferentes níveis educacionais (Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado).

Entre as ações, destacam-se: divulgação de vagas de estágios e oportunidades de trabalho aos alunos e egressos, apoiar projetos científicos, fomentar as atividades complementares e proporcionar experiências entre alunos e egressos de sucesso.

Eixo - Inovação

Nossa estratégia permeia pela inovação como ferramenta de gestão, no sentido de servir como auxílio e suporte com os processos de Políticas Pedagógicas, regulamentos, documentos oficiais e prática diária. O “curso que queremos” é um local de participação democrática, com capacidade de articulação de parcerias, de construir consensos e de formar cidadãos. Porém, acredita-se que há uma responsabilidade “maior” do curso para com a instituição Uniso. Se faz necessário um atendimento de expectativas básicas enquanto curso, que promova sentimento de confiança, ampliando as possibilidades e maximizando os resultados. Aqui destaca-se avaliação do MEC, PPC, Reuniões, **qualidade** do corpo docente e **qualidade** na formação e perfil do egresso atualizado para as novas demandas do mercado profissional.

Essa construção inovadora encontra forte respaldo da Universidade e incentivo para pensar e repensar estes processos. Aqui também se insere o clima institucional favorável e a experiência dos nossos docentes na gestão de cursos.

Eixo - Iniciativa

Iniciativa para colocar em prática as propostas do nosso curso, sempre com responsabilidade e respeito à pluralidade de ideias, atendendo as previsões legais da Universidade e do País. Acredita-se que isso passa pela **iniciativa** de superar os desafios e concretizar a aprendizagem por competências e os objetivos definidos no PPC do curso.

A seguir estão detalhadas as ações atuais e propostas para a próxima gestão do curso:

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Quais metas do PDI estão mais intimamente ligadas ao Curso?

Existe algum tipo de acompanhamento pelo Curso em relação às metas estipuladas no PDI? De que forma é feito?

Quais as ações desenvolvidas para que as metas do PDI sejam atingidas?

Acredita-se que o PDI deve ser a base e o fomento direcional do curso, no sentido de apresentar caminhos, soluções e propósitos. Nesta crença, o curso de Relações Públicas, por meio de seu colegiado, iniciou um processo de estudo para aprimorar e contribuir com as metas estipuladas no PDI.

Avaliações Internas

De que forma os alunos e professores são incentivados a participar das avaliações desenvolvidas pela CPA?

- Envio de comunicado via grupos de WhatsApp.
- Envolvimento dos Representantes de Sala de todas as Turmas
- Reforço presencial em sala pelos Coordenadores e Discentes, oferecendo 5 minutos das aulas dos componentes específicos para incentivar a participação do aluno.
- Divulgação da porcentagem de respondentes durante o processo para o atingimento da meta institucional.

Como seu Curso tem trabalhado com os resultados obtidos nas avaliações (das práticas docente, do curso pelos alunos e pelos professores, do curso pelos egressos, etc.)?

- Os resultados são analisados pelo NDE e pelo Colegiado do Curso com a construção de um relatório analítico e plano de ações integrado para execução do curso e orientação institucional dos pontos a serem desenvolvidos pela Instituição.
- Nas avaliações do corpo docente pelo discente, os resultados são analisados individualmente entre coordenador e professor e constituem um plano de desenvolvimento individual registrados em formulário próprio e que compõem um relatório final protocolado na Reitoria.

Como são trabalhados os índices apresentados no Relatório Acadêmico-Administrativo?

- Os índices apresentados no Relatório Acadêmico Administrativo são discutidos em reunião de NDE, Colegiado do Curso e com os representantes de sala contemplando as sugestões em um Plano de Ação para o desenvolvimento de melhoria contínuas do processo.

O Curso desenvolve algum tipo de avaliação específica além das realizadas pela CPA? Qual(is)?

- Em 2022 iniciou-se a implantação do mapeamento dos estágios que vem sendo realizados pelos alunos a fim de ampliar as possibilidades de estruturação do processo e da ampliação de parcerias com organizações estratégicas na região metropolitana de Sorocaba.

Há participação dos membros dos Colegiados docente e discente na elaboração do relatório anual sobre a Autoavaliação do curso?

- Há participação dos membros dos Colegiados docente e discente na elaboração do relatório anual sobre a Autoavaliação do curso registrados em ata de reuniões.

Avaliações Externas

De que forma os docentes e discentes são envolvidos no momento da avaliação externa - MEC?

- Conscientizamos os alunos a partir da criação do **Aulão de Relações Públicas** onde semestralmente são abordados assuntos e conteúdos importantes para compreensão de todos os aspectos que envolvem o curso de Relações Públicas e seus regulamentos.

Como são analisados os relatórios disponibilizados pelo MEC após avaliação de curso? Quais ações resultaram dessas avaliações?

- A equipe colegiada e representante discente mapeou o antigo relatório e geramos um plano de ação integrado visando o desenvolvimento do curso em todos os seus aspectos.

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade

Quais as ações que seu Curso têm desenvolvido em relação ao Exame (provas simuladas, provas integradoras, aplicação de provas de Exames anteriores, etc.?)

Como seu Curso tem trabalhado para explicação e saneamento de dúvidas em relação ao Questionário do Estudante, bem como para esclarecimento das ações e projetos existentes na Universidade que são abordados nesse Questionário?

Apesar do curso de Relações Públicas não passar por avaliação do ENADE, será criada e aplicada uma **Prova Simulada** a todos os estudantes do curso de Relações Públicas cujo aproveitamento representará até dois pontos na média dos componentes específicos de Relações Públicas. Desta forma, será considerado um instrumento de avaliação do desempenho e evolução das competências do aluno ao longo do processo.

Como são analisados os conteúdos curriculares e as competências e habilidades exigidas no Enade, no âmbito do Colegiado de Curso e do Projeto Pedagógico?

O curso de Relações Públicas não participa do ENADE, mas visando garantir a adequada formação do egresso estruturou a matriz curricular por meio de minuciosa análise dos conteúdos, competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Relações Públicas. No mais, para a avaliação das competências e habilidades gerais e específicas dos alunos estão previstas as seguintes ações:

- 1 Prova simulada para aferir conhecimentos assimilados gerais e específicos no decorrer do curso;
- 2 Análise dos planos de ensino dos docentes do curso com o objetivo de mapear os métodos de avaliação utilizado, seguida de posterior orientação para inclusão de

formas avaliação das habilidades e atitudes desenvolvidas pelos discentes nos componentes curriculares;

Como seu Curso tem trabalhado em relação à divulgação do Enade e à motivação dos estudantes para participação no Exame?

- não se aplica.

Melhorias do Projeto Pedagógico de Curso

Como seu Curso tem trabalhado para que o PPC mantenha-se atualizado (diretrizes curriculares, mercado de trabalho, etc.)?

- Realização de pesquisa com egressos e estudantes a fim de identificar as demandas do mercado de trabalho (2018);
- Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso sobre mercado de agências de comunicação no município de Sorocaba (2022);
- Networking de docentes que recebem oportunidades de estágio e emprego em Sorocaba e região constituindo fonte de informação e conhecimento sobre o mercado e tendências regionais;
- Análise das matrizes curriculares dos cursos de Graduação em Relações Públicas das instituições concorrentes;
- Acompanhamento de estudos e pesquisas sobre educação e mercado de trabalho das Relações Públicas no Brasil

As ações previstas para contribuir com a atualização do PPC são:

- Sistematização dos perfis de vagas de emprego e estágio de Relações Públicas, incluindo concursos públicos (2022/2);
- Proposição de projeto de iniciação científica sobre tendências e mercado de Relações Públicas em Sorocaba (2023/1);

De que forma é tratada a interdisciplinaridade e a flexibilidade no Projeto?

A Universidade de Sorocaba, por meio da Resolução Consu nº 14/2021, aprovou as diretrizes curriculares dos cursos de graduação visando “favorecer o desenvolvimento e apropriação continuada de competências (conhecimentos,

habilidades e atitudes), orientando os cursos a estimular a construção, troca e aplicação de conhecimentos por meio de práticas pedagógicas diversificadas incluindo metodologias ativas de ensino-aprendizagem”.

A efetivação destas diretrizes vem acontecendo por meio de uma série de ações institucionais que visam capacitar os docentes para o uso destas práticas, integrar os cursos e os conhecimentos e formar integralmente os estudantes.

Entre as mudanças curriculares institucionais houve a inclusão do projeto integrador visando estimular a interdisciplinaridade no decorrer do curso e a inclusão do programa Vida & Carreira caracterizado por um conjunto de componentes curriculares transversais que envolvem cidadania, autocuidado e reflexão para a vida do estudante.

Outros componentes curriculares que se destacam por promover a interdisciplinaridade são: Projeto Experimental em Relações Públicas 1 e 2 e Ateliê em Relações Públicas 1 e 2.

No mais, a oferta de componentes curriculares eletivos e organização modular do curso evidenciam a flexibilidade no projeto pedagógico

Quais as inovações presentes no PPC e na matriz curricular do Curso?

Entre as inovações presentes no Projeto Pedagógico do Curso e na Matriz Curricular estão os componentes voltados para a mediação e resolução de conflitos, comunicação intercultural, empreendedorismo e atuais legislações que impactam no campo da comunicação e Relações Públicas, a exemplo da LGPD incluída no componente curricular de Direito em Comunicação.

Além disso, existe uma efetiva articulação do curso com demais cursos da Universidade visando garantir a formação de profissionais aptos a lidar com a vida em sociedade.

Um exemplo, foi a articulação da gestão do curso, professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso e profissionais do Programa UniDiversidade no atendimento das demandas de aluna com deficiência intelectual.

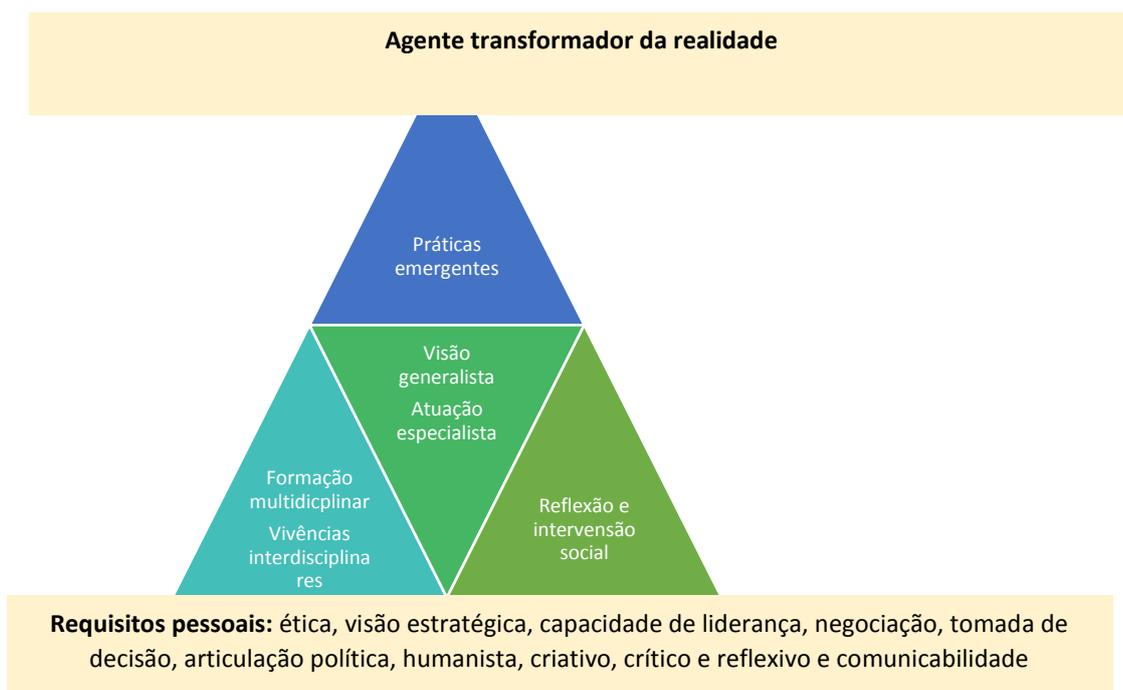
Destaca-se que os valores inclusivos são disseminados evidenciados entre os docentes e discentes do curso.

De que forma são trabalhadas as competências e habilidades? Como ocorre o relacionamento dos objetivos e das competências e habilidades com o perfil do egresso?

O perfil do egresso que o curso busca formar são profissionais da área de Relações Públicas com embasamento teórico-metodológico, bem como com instrumental técnico e referencial ético, aptos para atuarem em diferentes contextos organizacionais e comunicacionais da sociedade contemporânea.

Assim, o perfil do egresso definido no projeto pedagógico do curso está representado na **Figura 01**:

Figura 01: Perfil do Egresso



Busca-se, portanto, formar bacharéis com visão generalista no contexto das Relações Públicas e da Comunicação capacitados no âmbito da profissão e aptos a implementar diretrizes, programas e instrumentos que consolidem a identidade organizacional e integrem a organização com os seus diversos públicos.

Alinhados as DCNs (2013), estão os requisitos pessoais a serem desenvolvidos nos egressos.

Além disso, tendo em vista as necessidades locais e regionais e o perfil da universidade, deve-se promover e incentivar a reflexão e a intervenção sobre os problemas sociais por meio de ações de comunicação e de relações públicas, assim como vislumbrar novas tendências de mercado, ou seja, práticas emergentes, incentivando a formação multidisciplinar e vivências interdisciplinares para que o futuro egresso seja um agente transformador da realidade. (PPC, 2018).

Para se obter este perfil de egresso definiu-se os objetivos do curso, sendo o geral “formar profissionais da área de Relações Públicas, com embasamento teórico-metodológico, bem como com instrumental técnico e referencial ético, aptos para atuarem em diferentes contextos organizacionais e comunicacionais da sociedade contemporânea”. (PPC, 2018).

Para cada objetivo específico definido será apresentado um quadro que o relaciona aos componentes curriculares, práticas didáticas e outras atividades (projetos e atividades de Pesquisa, Extensão, Atividades Complementares, Agência Experimental e Estágio) e que contribuem para sua efetivação.

<p>Objetivo específico 1: Formar profissionais generalistas capacitados para administrar a comunicação nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, de pequeno, médio e grande portes, visando à criação de políticas, estratégias e instrumentos de comunicação e relacionamentos entre seus diferentes públicos;</p>

<p>Componentes Curriculares: História e Teoria da Comunicação, História, Teorias e Técnicas de Relações Públicas, Produção e Interpretação de Textos em Comunicação, Comunicação e Relações Públicas nas Organizações, Argumentação e Oratória, Psicologia Social, Estética e História da Arte, Introdução a Economia, Produção fotográfica, Produção gráfica, Produção em rádio, Relações Públicas e Terceiro Setor, Vida & Carreira.</p>

<p>Práticas Didáticas: Aulas expositivas e dialogadas, simulação, produção de textos, atividades práticas laboratoriais, análise de filmes e campanhas de comunicação e casos de ensino.</p>

<p>Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): RP nas escolas, Podcast RP, Estágio nas áreas de comunicação e marketing.</p>
--

<p>Objetivo específico 2: Formar profissionais capacitados para o desenvolvimento de atividades de comunicação integrada em suas dimensões administrativa, institucional, mercadológica e interna e para a realização de serviços de auditoria, assessoria e consultoria em relações públicas;</p>
<p>Componentes Curriculares: Comunicação Integrada em Relações Públicas, Cultura Organizacional e Identidade Corporativa, Planejamento Estratégico de Comunicação e Relações Públicas, Auditoria, Assessoria e Consultoria em Relações Públicas, Organização de Eventos, Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Relações Públicas, Ouvidoria, Posicionamento e Mensuração de Resultados em Comunicação</p>
<p>Práticas Didáticas: Produção de trabalho prático para organizações reais, jogo de relacionamentos estratégicos com uso de simulador organizacional, mapa mental e mapa conceitual e avaliação pelos pares, produção de ferramentas de comunicação.</p>
<p>Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Prêmio Maria Aparecida Oliveira, Concentra e Café com RP.</p>

<p>Objetivo específico 3: Possibilitar uma formação que atenda as demandas de relações públicas da região de Sorocaba e de outras regiões no que tange as problemáticas comunicacionais contemporâneas, as questões interculturais e aos desafios das novas tecnológicas de comunicação e informação;</p>
<p>Componentes Curriculares: Carreiras e Tendências em Relações Públicas, Ciências Sociais: Antropologia e Sociologia, Comunicação e Cultura, Comunicação Digital, Cenários Midiáticos Regionais, Língua Brasileira de Sinais, Diversidade e Gestão de Conflitos nas Organizações, Relações Públicas Internacionais e Comunicação Intercultural, Relações Públicas nos Ambientes Digitais.</p>
<p>Práticas Didáticas: Dia com profissional de Relações Públicas, Produção de ações de comunicação regional e intercultural.</p>
<p>Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Núcleo de Ações Afirmativas (palestras sobre diversidade e inclusão), Palestras sobre Diplomacia Pública e Relações Internacionais, Ações de Integração e Recepção de Calouros, Parceria com UniDiversidade.</p>

Objetivo específico 4: Formar profissionais capacitados para administrar crises e controvérsias, negociar, mediar relacionamentos com os diferentes públicos, criando estratégias e promovendo ações para a construção e manutenção da imagem e reputação das organizações;

Componentes Curriculares: Públicos e Opinião Pública em Relações Públicas e Relações Públicas na Gestão da Crise, Imagem e Reputação.

Práticas Didáticas: Produção de manual de crises, mapeamento e análise de públicos de organização real, estudo de casos., simulação de situações de negociação e mediação de conflitos.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Estágios nas áreas de comunicação e pesquisa de opinião e na própria Universidade no setor administrativo e na Agência Experimental de Relações Públicas.

Objetivo específico 5: Capacitar o profissional para coordenar e planejar a comunicação das organizações com seus colaboradores, com a mídia em geral, com os fornecedores, intermediários revendedores e principalmente com seus clientes e consumidores;

Componentes Curriculares: Assessoria de Imprensa e *Media Training*, Marketing e Comunicação, Memória Institucional e *Storytelling*

Práticas Didáticas: simulação de *media training*, produção de releases, plano de marketing, estudo de casos, produção de trabalho de memória para organização real.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Produção e publicação de textos sobre temas de Relações Públicas (Projeto Relações Públicas e atualidades: olhares discentes).

Objetivo específico 6: Formar profissionais capacitados para realizar pesquisas e análise, planejamento e divulgação dos princípios, estratégias e ações das organizações e entidades de terceiro setor, podendo ser também ser empreendedor da área para diversos segmentos;

Componentes Curriculares: Análise de Dados e Estatística em Relações Públicas, Técnicas e Ferramentas de Pesquisa em Relações Públicas, Captação de

Recursos em Relações Públicas e Leis de Incentivo Cultural, Inovação, Empreendedorismo e Economia Criativa.

Práticas Didáticas: Produção e aplicação de projetos de pesquisas, Produção de projetos culturais e planos de negócios, estudo de casos.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Sondagem sobre inserção dos estudantes e egressos no mercado de trabalho, estudantes empreendedores culturais, promoção de atividades artísticas e culturais no curso.

Objetivo específico 7: Formar profissionais capacitados para atuar, no âmbito das Relações Públicas, com comunicação pública, governamental e política, assim como desenvolver programas e sugerir diretrizes organizacionais para a responsabilidade social e sustentabilidade;

Componentes Curriculares: Ciência Política e Comunicação Pública em Relações Públicas, Marketing Político e Propaganda Eleitoral em Relações Públicas, Relações Públicas, Ética, Cidadania e Sustentabilidade

Práticas Didáticas: produção de campanha eleitoral, ações de sustentabilidade e responsabilidade social para empresas clientes dos projetos experimentais, estudo do código de ética dos profissionais de Relações Públicas com atividades interativas como quizzes e jogos.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Debate Político com candidatos à Prefeitura Municipal.

Objetivo específico 8: Desenvolver referenciais éticos para a conduta da profissão e da cidadania, incluindo-as no âmbito do exercício profissional dentro das organizações;

Componentes Curriculares: Direito na Comunicação e Filosofia e Ética.

Práticas Didáticas: Aulas expositivas, estudo de casos práticos, reflexões sobre as práticas comunicacionais atuais.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Palestras e cursos sobre ética, aproximação do Conselho Federal e Regional de Relações Públicas (participação dos discentes nos projetos e grupos o Conselho).

Objetivo específico 9: Integrar e produzir conhecimentos no campo da comunicação organizacional e das relações públicas, alinhados as problemáticas regionais e da atualidade, incentivando a pesquisa e a docência.

Componentes Curriculares: Projeto de Graduação, Trabalho Prático de Graduação, Projeto Experimental em Relações Públicas 1 e Projeto Experimental em Relações Públicas 2.

Práticas Didáticas: produção de trabalhos práticos supervisionados, entrevistas e visitas técnicas a organizações clientes, aplicação de modelos conceituais e ferramentas de gestão e Relações Públicas a casos práticos, produção de trabalhos científicos na modalidade trabalho de conclusão de curso e artigos, participação em eventos científicos com submissão e apresentação de trabalhos.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): Produção e publicação de artigos científicos.

Objetivo específico 10: Fornecer referencial teórico e metodológico para a mobilização e aplicação de conhecimentos e atividades específicas da área;

Componentes Curriculares: Ateliê de Relações Públicas 1, Ateliê de Relações Públicas 2, Projeto Integrador: Prática Profissional, Projeto Integrador: Construção do Pensamento Científico, Projeto Integrador: Produto de Relações Públicas, Projeto Integrador: Produção em Eventos, Projeto Integrador: Campanha de Relações Públicas, Projeto Integrador: Estratégias e negócios em Relações Públicas

Práticas Didáticas: atividades integradas contemplando Prática Profissional, Construção do Pensamento Científico, Produto de Relações Públicas, Produção em Eventos, Campanha de Relações Públicas e Estratégias e negócios em Relações Públicas.

Outras Atividades (Pesquisa, Extensão, AC, Agência e Estágio): integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão em projetos na Agência Experimental de Relações Públicas que atualmente compõe o Espaço 4Hub juntamente com as Agências de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, Semana da Comunicação.

Embora algumas práticas didáticas, componentes curriculares e as outras atividades descritas possam perpassar por mais de um objetivo do curso buscou-se indicá-los apenas naquele com mais aderência a fim de sistematizar a análise evitando a sobreposição de informações.

Destaca-se que os objetivos do curso alinhados as Diretrizes Curriculares Nacionais contribuíram para a formatação curricular, assim como para a adoção de metodologias educacionais ativas e a busca de articulação na oferta de atividades complementares, de extensão, pesquisa e estágios realizados pelos discentes.

Este tipo de sistematização de informações tem ajudado os membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso de Relações Públicas a identificar pontos de melhorias e soluções para fornecer uma formação atualizada e adequada as demandas contemporâneas das Relações Públicas e Comunicação.

Como o Curso está trabalhando a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem?

Conforme detalhado no item anterior, as metodologias ativas perpassam os componentes curriculares. Destaca-se que todos os docentes são incentivados pela gestão do curso a participar das atividades de formação institucional, em especial diante das ações da Universidade para concretizar os objetivos da Resolução Resolução Consu nº 14/2021.

De que forma as novas tecnologias e a educação à distância são trabalhadas no Curso?

A pandemia do COVID-19 acelerou o uso das novas tecnologias de comunicação e a utilização de recursos de educação a distância nas práticas docentes e na vida acadêmica discente. Atualmente, o Moodle é utilizado como recurso pedagógico complementar dos docentes do curso. No mais, o curso oferece componentes curriculares a distância conforme regulamentação específica, contando com apoio de tutoria institucional.

O impacto das novas tecnologias de comunicação e informação também são contemplados em componentes curriculares a exemplo do Relações Públicas Digitais e Comunicação Digital.

Como ações futuras, o colegiado do curso pretende estudar a inclusão de componentes relacionados a programação e inteligência artificial no campo da comunicação e Relações Públicas, práticas emergentes na área tendo em vista as recentes discussões sobre o metaverso, privacidade de dados entre outros assuntos correlatos. Atualmente, há estudante de Relações Públicas desenvolvendo monografia sobre Inteligência Artificial e Relações Públicas.

Pesquisa

Existe algum tipo de incentivo por parte do Curso, para que docentes e discentes desenvolvam pesquisa na Instituição? Qual(is)?

A possibilidade de seguir com a formação *stricto sensu* na própria Universidade com Bolsa Institucional é um incentivo importante, tendo em vista que a maior parte dos docentes do curso realizaram mestrado e/ou doutorado na própria instituição. Destacam-se os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Comunicação e Cultura, Educação e Processos Tecnológicos.

No mais, visualiza-se a necessidade de avançar em outras formas de reconhecimento para incentivar a produção de pesquisas, a exemplo de financiamento para participação em Congressos, remuneração para orientação de Iniciação Científica entre outros.

Com relação a produção discente, o incentivo realiza-se em diferentes dimensões, quais sejam: contabilização de horas complementares, incentivo para ingresso na área acadêmica como docente e pesquisador e valorização da pesquisa para uma prática técnica e sistematizada relevante no mercado de trabalho.

O Prêmio Maria Aparecida Oliveira realizado pelo curso de Relações Públicas também é uma forma de incentivo a produção qualificada dos trabalhos de pesquisa pelos estudantes.

As linhas de pesquisa do Curso são trabalhadas no componente curricular Prática de Pesquisa? Os Trabalhos de Conclusão de Curso são divulgados na Instituição e fora dela? De que forma?

Os trabalhos de Conclusão de Curso contemplam duas modalidades: monografias e Projetos Experimentais em Relações Públicas.

Os trabalhos contemplam as linhas de pesquisa Comunicação e Cultura, em especial, as Interfaces da Comunicação com as Relações Públicas.

São realizadas três bancas com avaliadores internos e externos sendo uma banca pública na qual familiares e comunidade participam das apresentações dos trabalhos.

Todos os trabalhos avaliados com conceito máximo são disponibilizados para as turmas posteriores via *Moodle*, constituindo um estímulo para os discentes produzirem trabalhos de excelência.

Os egressos também são convidados em turmas subseqüentes a relatar a experiência para os discentes de forma a promover o intercâmbio de conhecimentos e o aprendizado pelos pares.

Como ações previstas neste item destacam-se:

1 Externamente, o Conselho Profissional de Relações Públicas da 2ª região criou recentemente o espaço para divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, sendo uma das ações previstas o incentivo para que os egressos divulguem seus trabalhos neste espaço (2022/2);

2 Internamente, há a necessidade de se criar um repositório institucional de trabalhos de conclusão de curso, ação que deve estar articulada com os responsáveis pela Biblioteca (2023/01);

Como os docentes e discentes são incentivados a participar de eventos de Pesquisa? Os discentes participam ativamente de eventos científicos produzindo artigos, submetendo-os para avaliação e apresentando em Congressos Científicos, entre os quais se destacam Epecom, Abrapcorp e Encontro Senac de Conhecimento Integrado. Entre as ações previstas neste item estão:

- Incentivar estudantes a inscrever trabalhos de conclusão de curso no Intercom e Prêmio Expocom, bem como o futuro Prêmio de Projetos Experimentais a ser instituído pela Abrapcorp.

**Quantos projetos de Iniciação Científica existem no Curso?
Quantos docentes e discentes estão envolvidos em projetos de Pesquisa?**

O curso não conta com Projeto de Iniciação Científica em andamento, contudo um projeto foi inscrito no chamamento do último edital.

O incentivo à Iniciação Científica é uma das ações previstas para a próxima gestão.

Egressos

De que forma é feito o acompanhamento de egressos?

O curso conta com grupos de WhatsApp de egressos no qual se mantém o diálogo constante compartilhando oportunidades de trabalhos e científicas e acompanhando a sua trajetória acadêmica e profissional.

Os egressos também são convidados para participar da Semana de Comunicação, Café com RP e outras ações do curso visando fortalecer os vínculos e torná-los embaixadores do curso.

No ano de 2018 ainda foi realizada uma sondagem com 46 alunos e 37 egressos do curso de Relações Públicas da Universidade de Sorocaba. Revelou que 48% dos alunos (22) trabalham ou fazem estágio. Entre as atividades profissionais que desenvolvem, destacaram-se atendimento ao público, organização de eventos, vendas e mídias digitais/criação de conteúdos. Embora em percentual reduzido, 35% (16) prestam serviços voluntários, 67% (31) gostariam de atuar em grandes empresas e 74% (34) acreditam que há poucas ou as ofertas de trabalho na área são escassas. Entre os egressos, a percepção de que as oportunidades de trabalho na área são escassas é ainda maior, uma vez que 84% (31) dos respondentes afirmaram que há poucas ou praticamente não há vagas na área. Contudo, 76% (28) dos pesquisados afirmaram trabalhar parcial ou totalmente com atividades relacionadas com relações públicas. Entre estas atividades, a mídias sociais, eventos, comunicação institucional

e interna. Foi nos setores econômicos terciários e secundário que se identificou a maior presença deles, isto é, 65% (24).

Destas constatações, as ações previstas para contribuir com a legitimidade da profissão de Relações Públicas no mercado estão:

- Projeto de Extensão Relações Públicas e atualidades: olhares discentes e de egressos (submetido para análise edital 2022/2023)
- Projeto de Extensão Podcast Relações Públicas (2021/2022)
- Projeto de Extensão RP nas Escolas

O egresso recebe algum incentivo para que retorne à Universidade (importância de qualificar-se e manter-se atualizado, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação)? De que forma?

A própria Universidade de Sorocaba oferece condições especiais para os egressos manterem o vínculo com a instituição e darem continuidade a sua formação lato e stricto sensu. Tais condições são compartilhadas entre coordenação do curso e docentes que nas suas práticas pedagógicas estimulam o “aprender a aprender” entre discentes.

O Curso promove interação entre egressos de sucesso e seus alunos regulares (palestras, minicursos, encontros)?

O curso promove tais encontros por meio do “Encontro com egressos” que ocorre juntamente com o Prêmio Maria Aparecida Oliveira. Além disso, são convidados a ministrar palestras na Semana de Comunicação e a conversar com os alunos no Café com RP. Nos componentes prática de pesquisa, os egressos são convidados a compartilhar seus trabalhos de conclusão de curso.

Evasão

Quais as ações desenvolvidas nos primeiros semestres do Curso, com o intuito de atingir as expectativas do aluno (palestras, docentes, componentes curriculares, visitas técnicas, laboratórios, etc.)?

Destacam as atividades de integração e acolhimento realizadas na primeira semana de aula. São ainda desenvolvidas práticas pedagógicas que estimulam a aproximação dos estudantes com profissionais no mercado nos primeiros semestres do curso, a exemplo do “Um dia com RP”.

Existe algum acompanhamento das demandas trazidas pelo aluno, em relação a problemas do Curso? Como é feito?

As demandas trazidas pelos alunos são encaminhadas para a coordenação, discutidas em colegiado e NDE para discussão e solução, sempre prezando pelo feedback individual e coletivo quando necessário.

Quais os procedimentos adotados durante o Curso para evitar a evasão (docentes qualificados, curso atualizado conforme as necessidades do mercado de trabalho, fortalecimento da importância da profissão, atividades práticas, divulgação sobre a disponibilidade de bolsas e descontos, possibilidade de cursar um número menor de componentes curriculares, etc.)?

Quando um estudante tranca matrícula ou evade do curso, a coordenação o contata para entender a sua realidade e demanda. Neste sentido, todas as possibilidades institucionais de permanência são oferecidas e explicadas. No decorrer do curso, o compartilhamento de oportunidades de trabalho nas redes sociais e grupos de WhatsApp e a cultura de acolhimento dos docentes busca com humanidade entender cada sujeito e ofertar opções que lhe possam ajudar na vida profissional. A aproximação com os Conselhos Federal e Regional de Relações Públicas tem sido uma ação bem sucedida nesse sentido.

Biblioteca

As bibliografias do Curso estão atualizadas conforme as necessidades das diretrizes curriculares e do mercado de trabalho nos planos de ensino?

As bibliografias foram revisadas na última atualização da matriz curricular realizada em 2021.

Essas bibliografias estão disponíveis na Biblioteca? Caso negativo, como o Curso se relaciona com a Biblioteca para aquisição das obras que não estão disponíveis?

Toda atualização bibliográfica é compartilhada com o Setor de Biblioteca com o intuito de disponibilizar material de estudos para os alunos. Na impossibilidade de aquisição, os docentes pesquisam as referências no acervo digital e físico existente na Universidade visando adequar a bibliografia sem, contudo, prejudicar as bases necessárias para a formação discente.

De que forma o Curso incentiva os alunos e professores ao uso da biblioteca virtual? Os docentes estão indicando obras da biblioteca virtual na bibliografia complementar dos componentes curriculares?

Os docentes são orientados a incentivar o uso da biblioteca virtual em seus componentes curriculares, especialmente, a pesquisar a biblioteca para contemplar exemplares deste acervo nos planos de ensino.

Os docentes do Curso estão trabalhando para que os livros indicados na bibliografia básica sejam utilizados nas aulas e nas avaliações dos componentes curriculares?

Quais as ações do Curso para que o aluno ingressante conheça o espaço físico da Biblioteca?

Antes da pandemia, na primeira semana de aula, um docente do curso de Relações Públicas e/ ou coordenador realizava uma visita em todos espaços da Universidade, inclusive na Biblioteca. Esta prática será retomada. Além disso, os docentes são estimulados a levar os alunos na biblioteca para realizar pesquisa e produzir trabalhos. Nos componentes de prática de pesquisa e projeto experimental as acompanham indicação bibliográfica com orientações para o uso do acervo disponível na Biblioteca e em periódicos online.

A Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

Ambiente Interno

3 potencialidades do Curso

100% docentes mestres e doutores

Engajamento e trabalho colaborativo da equipe

Experiência mercadológica e acadêmica

3 fraquezas do Curso

Monitoramento sistemático dos egressos e das práticas emergentes no mercado de trabalho

Iniciação Científica

Professores Específicos em tempo integral

Ambiente Externo

3 oportunidades para o Curso

Pandemia: valorização da área de comunicação

Novas Tecnologias

Avanço das redes sociais e formatos de relacionamento

3 ameaças para o Curso

Falta de conhecimento e legitimidade da profissão

Diminuição constante no número de cursos (Em 2009 existiam 112 cursos presenciais e hoje 61 cursos presenciais em atividade).

Aumento no número de cursos de Relações Públicas EAD (Em 2012, havia um, hoje são 8 cursos) – Pode ser uma oportunidade caso a Uniso venha a oferecer essa modalidade

Principais Diretrizes e Desafios da Gestão do Curso de Relações Públicas

Entre os aspectos que se encontram em fase de melhoria estão o mapeamento das práticas emergentes, o acompanhamento dos estágios, a institucionalização de projetos realizados pelo curso em programas de Extensão e Iniciação Científica, estudo sobre implementação e participação em atividades de monitoria visando estimular a docência, os trabalhos de comunicação integrada no Espaço 4Hub e as formas de avaliação institucional da aprendizagem e desempenho dos alunos do curso, considerando que Relações Públicas não participou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

1. Manter a mesma nota/conceito na próxima avaliação do MEC;
2. Reduzir a desistência ou abandono, focalizando esforços na permanência do aluno até sua formação;
3. Aumentar consideravelmente o número de ingressantes (alunos matriculados) no curso;
4. Manter a qualidade das aulas, do curso e das avaliações;
5. Desenvolver e diversificar a comunicação, e estimular a inovação;
6. Contribuir com o senso de pertencimento;
7. Prover e garantir o uso sustentável e responsável das instalações da Universidade
8. Colaborar com a modernização do Campus;
9. Estimular práticas de extensão e de iniciação científica e
10. Compor um ambiente de prosperidade, cooperando com a formação e o sucesso profissional dos egressos.

Nossas Bases

Inteligência emocional/ Ações estratégicas/ União/ Integração/ Efetividade/ Zelo/
Responsabilidade/ Crença em Deus